

AA. VV. – *Mafra. Singularidades de um território*. Gabinete da Presidência (coord. geral); Irina Alexandra Lopes (coord. ed.). Mafra: Câmara Municipal de Mafra, 2018. 433 p.

Edição de prestígio, com capa revestida a tela e gravada a ouro. Obra de referência que se constitui como um repositório de informação para o conhecimento geral do Concelho de Mafra, organizada em quatro grandes áreas: História e Património, Tradições, Gastronomia, Natureza, procurando ser um espelho das especificidades referenciadoras da terra e do povo mafrense. Na HISTÓRIA E PATRIMÓNIO existem dois capítulos que se destacam pela sua importância na formação e projeção do atual território, dentro e fora de Portugal. São eles, o Concelho de Mafra, nomeadamente a Vila Velha, núcleo fundacional do concelho, e o Real Edifício de Mafra, garante da continuidade e internacionalização da região. A Rota Histórica das Linhas de Torres, a Música e o Património Religioso e Civil consubstanciam e reforçam esse passado histórico e presença cultural do que foi e é Mafra. Nas TRADIÇÕES, como repositório do substrato mais profundo e característico dos saberes e práticas individuais e coletivas do território, a Olaria e a Molinologia constituem duas manifestações incontornáveis da identidade local, enquanto indústria oleira tradicional de dimensão regional e nacional, exemplo disso foi o ilustre José Franco, e atividade de moagem de importância primária no concelho, parte integrante da história da Humanidade. As Feiras e Mercados e as Festas e Romarias de Mafra encontram-se inscritas no património cultural português antigo, as primeiras centenárias nas suas origens, mas preponderantes no desenvolvimento económico e social das localidades, como a Feira de Santo André, as segundas como celebrações de carácter religioso ou mais popular, manifestações de devoção comunitária essenciais para a espiritualidade das populações, nomeadamente o Círio de Nossa Senhora da Nazaré. A terceira área dedicada à GASTRONOMIA mafrense faz jus à excelência dos produtos e à notoriedade da culinária nacional. Desde o Pão de Mafra, conhecido de norte a sul de Portugal, passando pela qualidade única do peixe e marisco da costa atlântica, apreciados na Ericeira e Ribamar, até à distinção internacional de alguns dos vinhos produzidos no território, nomeadamente em Cheleiros e no Gradil, Mafra constitui, neste campo, um destino de referência a vários níveis. Isto, sem esquecer, a doçaria, os queijos, os enchidos e os produtos hortofrutícolas. Por fim, a NATUREZA, uma das expressões maiores de afirmação do que o Concelho de Mafra possui e tem para oferecer a quem vive, desfruta e visita o território, ombreando com paisagens e reservas naturais de renome nacional e internacional, como é o caso da Reserva Mundial de Surf, a 1ª da Europa e a 2ª do Mundo, e a Tapada Nacional de Mafra, a

qual faz parte do monumental conjunto patrimonial designado Real Edifício de Mafra, objeto de candidatura a Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.